



ESPINHO

vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

MUNICÍPIO DE ESPINHO
BIBLIOTECA MUNICIPAL

SEMANÁRIO REGIONAL • DIRECTOR: FRANCISCO AZEVEDO BRANDÃO • DIRECTOR ADJUNTO: MANUEL ANTÓNIO • ANO 7.º — N.º 296 — 21/6/85 — PREÇO 17\$50

Nota da Semana

Num país sem governo onde os «espertos» se governam

O Povo deste pobre País (a expressão é do Marechal Spínola) já encolhe os ombros, desiludido, quando cai mais um Governo. O povo já não acredita na classe política, que se tornou uma assanhada associação de covetores e rapinadores de uma Pátria moribunda. Que outros argumentos irão inventar para nos convencerem de que tudo vai bem, de que isto é normal em democracia, de que a crise vai melhorar para o ano (qual?), de que o partido A ou B no governo vai resolver tudo, de que... de que...?

Evidentemente que eles são muito sinceros quando juram que não estão apegados ao poder (nota-se); esfarrapam-se todos para defender a dignidade (!) da função de Deputados, Ministros e daí p'ra baixo; mas tudo isso é para encher os olhos ao povo, que deve ficar muito feliz por esvaziar a magra bolsa em impostos para merecer tão altos defensores. Mas o Zé-Povo tem um bônus: deram-lhe o direito (às vezes até dizem que é um dever!) de fazer bicha p'rás eleições — muitas, muitas eleições, quantas mais melhor, folclóricas, cantigueiras, palmadinhas (a pôr a jeito para o pontapé), tudo risonho e farturoso...

E elas vêm aí — as eleições e as promessas; e por acaso, só por acaso, é que os compadres

partidários se esgadam e mandam os parceleros de ontem às malvas; como é por acaso, só por acaso, que a carnita (que os ricos podem bifar a qualquer preço mas os pobres — maioria votante — só vê-la) está aí a chegar do estrangeiro mais baratinha (isto é comovedor, mas o pior é se começam a arder os camiões como já aconteceu em França); de resto, também é pura coincidência que os estadistas, de Lisboa e da Província, andem por aí a arranjar uma estraditas nos sítios de melhor clientela e a distribuir bejinhos às criancinhas e velhinhas, «tadinhas», tão simpáticas e culturadas politicamente.

(Interrompo esta análise de maus-figados: um rádio muito conservador — já nem sabe os anos que tem — acaba de dizer que dois ilustres deputados quase andaram à pancada no digníficadíssimo Parlamento — 14 h — 5 Junho/85).

Nem vale a pena escrever mais nada, porque afinal o futuro não é assim tão negro; o povo que tenha paciência, que trabalhe e espere; mas fique tranquilo e até feliz na sua consciência: a sua classe política é de gente esperta, perita em desgovernar e hábil nas mil maneiras de se governar. O resto é paisagem e... inveja.

MANUEL ANTÓNIO

Conselho Municipal

-Presidente demite-se seguindo o exemplo de Luís Gomes

O presidente do Conselho Municipal Maria de Lurdes Alves apresentou ao presidente da Assembleia Municipal o seu pedido de demissão, por se sentir desiludida com a falta de colaboração deste órgão e da ignorância a que a Câmara o votou.

Repetem-se, assim, as mesmas razões que provocaram a demissão do seu antecessor Luís Gomes, que tanta polémica deu e, até, acabou por provocar o recurso ao Tribunal, tanto de Luís Gomes como de Bartolo por pretensas ofensas mútuas publicadas na imprensa.

Aliás, após a saída de L. Gomes o seu lugar de vogal ainda não foi preenchido, por culpa da Assembleia Municipal a quem compete a acção da nomeação dos substitutos.

Também o representante da Associação de Pais da Escola Secundária Joaquim Capela perdeu o seu mandato por faltas injustificadas.

Todos estes factos terão pesado na atitude tomada por Maria de Lurdes para abandonar o Conselho Municipal.

DIA DA CIDADE

— A Comemoração que se não viu

Não restam dúvidas, se algum dia elas existiram, sobre o desinteresse do Executivo autárquico no capítulo de revigorar a moribunda imagem de Espinho: espaço, praia, turismo, espectáculo e limpeza.

Os espinhenses que nos lêem que julgam por si. Um presidente a todo o tempo há dois anos e meio e que defendia que não eram necessários vereadores a tempo inteiro; um vereador a tempo inteiro e que também há três meses defendia a opinião do presidente; e dois vereadores a meio tempo com actividade em campos de administração pública que se não vislumbra.

Custa-nos continuar a denunciar a actividade camarária, e parecer perseguir, mas os espinhenses que

nos contactam e que nos solicitam para escrever sobre o que entendem merecer reparo, têm a sua razão. As ruas e passeios parecem leiras de cultura de ervas bravas; a iluminação pública está sem funcionar em muitos locais; o piso da maioria dos passeios e das ruas é uma vergonha; a falta de sinalização para os automobilistas que nos visitam é uma realidade; as passeadeiras para peões não se avivam...

Os espinhenses que nos lêem sabem que é assim.

É na verdade lamentável o que se está a passar e que degrada progressivamente a cidade viva.

Os responsáveis que o povo espinhense elegeram estão mesmo em «fm de feira».

E o recente Dia da Cidade, co-

memorado com a inauguração do Circuito de Manutenção e com uma sardinhada no Parque organizada por uma colectividade local, é a prova provada do desinteresse.

Na inauguração do Circuito, o vereador responsável manteve-se presente em toda a cerimónia como um dos muitos desportistas presentes. O presidente e o vereador de obras foram cheirar o local dez minutos.

Na sardinhada sempre havia que trincar e já houve mais participação.

Dos autarcas da Assembleia e do Conselho Municipal não tivemos o ensejo de ver algum...

Tudo muito murcho e triste para o dia feriado municipal.

Os espinhenses que julguem...

Assembleia Municipal

Não à área metropolitana do Porto

O plenário da Assembleia Municipal que se realizou na última sexta-feira chumbou, por maioria esmagadora, a adesão do município espinhense à Associação de Municípios da Área do Grande Porto.

PSD, PC e CDS votaram contra, enquanto que os dois deputados da UEDS votaram a favor e os socialistas se dividiram na votação.

Continua entretanto em aberto

a hipótese da integração forçada pelo Governo que pretende que o projecto, da autoria de deputados do PS à Assembleia da República, seja aprovado, para assim poder criar áreas de colaboração intermunicipais de discutível interesse e funcionamento.

A próxima sessão, para apreciar a nova postura de trânsito, efectua-se no dia 5 de Julho, pelas 21.30 horas.

Empresas de jogo acusam governantes

A Associação Portuguesa das Empresas Concessionárias das Zonas de Jogo, em comunicado recente, acusa o ex-secretário de Estado do Turismo de «comandar» uma tentativa para que seja revogada a legislação que proíbe as máquinas de jogo fora dos casinos.

Aquela associação vai mais longe e, em termos severos, reclama a «responsabilização judicial» do ex-ministro da Administração Interna, Ângelo Correia, e do ex-secretário de Estado do Turismo, Nandim de Carvalho, como autores da legislação que permitiu a «invasão» dessas máquinas que vieram causar prejuízos sociais graves.

Trata-se do terceiro pedido de justiça para a responsabilização de governantes que cometem toda a gama de desmandos, sem prestarem contas.

JULGAMENTO DA DROGA

Pesadas penas para todos os réus

A sentença dos réus julgados no Tribunal Judicial desta cidade por implicação na rede de droga, detida em princípios de Março de 1984 pela Polícia Judiciária foi lida ante-ontem, quarta-feira, pelo Juiz presidente Lemos Triunfante: José Fernando Soares Miranda, 5 anos de prisão; Américo Edmundo da Silva Ferreira, 7 anos e 4 meses; Gilberto Luís Rocha e Carmo, 8 anos; Manuel Semeão da Silva Pereira, 3 anos e 1 mês; Augusto Moreira Guedes, 3 anos; Manuel de Oliveira Braga, 4 anos; David Manuel

Pinheiro Torres, 3 anos e 10 meses; José Alberto Fidalgo, 4 anos; Júlio dos Santos Correia, 3 anos e 1 mês; António Carlos da Silva Ferreira, 3 anos; José António dos Santos Almeida, 3 anos e 1 mês; Maria de Lurdes Oliveira Gran, 7 anos e 1 mês; Rui Manuel Vaz Pinto Garcês, 3 anos e 1 mês; Joaquim dos Santos, 3 anos e 3 meses; António Fernando de Oliveira e Silva, 3 anos e 1 mês; Maria Celeste Oliveira e Silva, 3 anos; Gil Silva Ramos Sousa, 3 anos e 1 mês; António Augusto de Oliveira e Silva,

2 anos e 7 meses; António da Rocha Vieira, 3 anos e 1 mês; Manuel Eduardo Neto Andrade, 2 anos e 1 mês; Manuel Alberto de Almeida Capela, 2 anos e 10 meses; José Renato Dias Capela, 3 anos e 1 mês. Foram ainda condenados à revelia Mário João Sousa Santos, 2 anos e 7 meses e Armando Joaquim Pinto Oliveira Campos, 3 anos.

No fim da leitura o Juiz Presidente não deixou de dizer aos condenados que o Tribunal tomou em consideração várias atenuantes, e que o futuro bom comportamento dos réus pode permitir a sua liberdade condicional depois de cumprida metade da pena.

«Tubo de ensaio»

O Ano Internacional da Juventude, que agora se celebra, ficará assinalado em Espinho por, pelo menos, uma iniciativa de envergadura: a criação do Clube Juvenil «Tubo de Ensaio». Trata-se, como se depreende, de uma instituição totalmente voltada para os jovens, e com vocação fundamental na área cultural.

Cidade com uma população juvenil escolar que andarà pelos 3000 jovens, Espinho é quase um deserto no que se refere a alternativas para ocupação de tempos livres, isto se descontarmos o caso pontual do desporto e os inevitáveis cafés e suas diversas variantes. Por isso mesmo se reveste de maior importância esta tentativa inovadora que está em vias de ser levada a cabo.

O Clube Juvenil «Tubo de En-

saio» pretende ser, à partida, um local de encontro e convívio para os jovens, que lhes permita o contacto com questões de seu interesse e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de actividades que sejam de seu agrado. Dotado de instalações próprias, o Clube porá diariamente à disposição dos seus frequentadores, num ambiente agradável e comunicativo, o contacto com informação geral sobre assuntos de juventude, graças ao apoio da delegação regional do Faoj, a leitura de jornais, revistas e vária documentação, a informação sobre alternativas para a ocupação de tempos livres, audições de música e ainda o apoio indispensável de um pequeno bar e jespilada, sempre apetecíveis nesta época de Verão.

Por outro lado, haverá lugar para

iniciativas de mais peso, entre as quais se conta, a curto prazo, uma acção de divulgação sobre alternativas para as férias que se aproximam, com exposição e debate, algumas sessões de cinema e vídeo e ainda um espectáculo com os «Trovante», a ter lugar no dia 29 de Junho, no pavilhão da Académica.

Finalmente, o «Tubo de Ensaio» poderá pôr à disposição diária dos seus frequentadores um centro de informática da Inforjovem, prestando assim um importante serviço nesta área tão interessante e de tanto agrado juvenil. De referir ainda que está já a correr o prazo para apresentação de trabalhos ao concurso Jovem/Hoje, devidamente enriquecido com uma aliciante lista de prémios.

Organizado no âmbito das actividades da Cooperativa Nascente, o Clube Juvenil «Tubo de Ensaio» prepara-se, pois, para prestar bons serviços a todos os jovens interessados, contando com o apoio de diversas entidades, dentre as quais se destacam o Faoj, a Câmara Municipal e o Gabinete Inforjovem.

A partir de agora há uma alternativa em Espinho. Chama-se «Tubo de Ensaio» e funciona diariamente na Rua 8. n.º 331, cave.

Na. A. R. em fim (forçado) de mandato

Rosa Albernaz, bota faladura

A deputada pelo distrito de Aveiro à Assembleia da República Rosa Albernaz fez uma intervenção no último dia de Maio passado, quando a ruptura da coligação governamental já era um dado adquirido.

Intervenção nitidamente para marcar presença quando o seu fim político temporal se avizinha para pretender mostrar aos espinhenses que esteve ali, meses a fio, à espera duma oportunidade para reclamar do Parque da Cidade e do Hospital de Espinho, casos que, como é sabido, nunca mereceram antes o seu interesse. Mas o mais ridículo foi que, no texto que leu, se atreveu a dizer que «é necessário estimular a vocação turística desta terra e aumentar, não é só

melhorar as belezas naturais, construir hotéis, organizar festas, mas acompanhar também, com acções e medidas que permitam ultrapassar problemas relacionados com equipamentos e infraestruturas que terão que ser desbloqueados pelas instâncias competentes».

Como é do conhecimento geral, Rosa Albernaz é esposa do vereador do turismo, figura que tem sido o mais apagado responsável do pelouro desde décadas atrás. Ora se ela sabe qual é a terapêutica para o turismo local, porque não o transmite ao seu cara-metade?

Enfim, uma maneira de atirar areia aos olhos dos desprevenidos, atitude que não podemos deixar de denunciar.

M



MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA — INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

RUA 27 N.º 700

4500 ESPINHO

Alcino Alves de Sá

• MANUFATURA DE ALUMÍNIO, COBRE E LATÃO
• LOUÇAS — BRINQUEDOS — ADORNOS
• FUNDIÇÃO DE COLHERES
• ANILHAS PARA CABOS DE PINÇEIS DE BARBA
GUETIM — Telef. 720136 — ESPINHO

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA

Consult. R. 19 n.º 364-1.º Dto

Telefone 721024

ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 — ESPINHO

TRESPASSA-SE

Estabelecimento com pequena habitação a 5 kms de Espinho. Renda económica. Urgente por motivo de saúde. Carta à redacção ao n.º 196.

VENDE-SE

— Tractor DAVID BROWN 885 SOC. B. com garfos frontais. Horas 2.600, com charrua 14 polegadas. Fresa Herculano 1.80 m. Guincho Agrilo, Bomba de Alta pressão incorporada no Tractor para lavagem.

— Uma camioneta Bedford 8.100 K. de 1968. Falar telefone 721720 ou 056 - 72620.

Clinica Fisiátrica

S. PEDRO

Medicina Física e de Reabilitação

- FISIOTERAPIA
- GINÁSTICA RESPIRATÓRIA
- RECUPERAÇÃO MUSCULAR — PÓS-PARTO
- REABILITAÇÃO MOTORA NO HEMIPLÉGICO
- GINÁSTICA CORRECTIVA VERTEBRAL
- MASSAGEM

ABERTO DAS 14 AS 20 HORAS

RUA 8, N.º 681 ● TELEFS. 72 14 53 e 72 47 14 ● ESPINHO

RELOJOARIA

Sá Ferreira

AGENTE OFICIAL DE RELÓGIOS INVICTA E YEMA

Com secção de reparações

RUA 18, N.º 704 — 4500 ESPINHO

Redacção e Administração: Rua 18, n.º 738 — Impressão e montagem: Coopertipo - R. José Falcão, 122 - Porto

ESPINHO
vareiro
RUA 18, N.º 738
AP. 229
Telef. 724978
FICHA
TÉCNICA

DIRECTOR:
Francisco Azevedo
Brandão

DIRECTOR-ADJUNTO:

Manuel António

CHEFE DE REDACÇÃO:

João Quinta

PROPRIETÁRIO:

GEDAPE - Grupo de Estudos para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho

COLABORADORES:

F. Azevedo Brandão

Manuel António

António de Oliveira

F. Martins Lobo

Carlos Sárria

João Quinta

Olívia Leitão

CORRESPONDENTES:

Silvalde - M. António

Grijó - A. Marques

Esmoriz - Aníbal Silva

Paramos - A. Gomes

Paços Brandão - M. Couto

Tiragem média - 1500 ex. por número



Corália

Conchas — Corais — Bijutarias

RUA 19, N.º 206 — ESPINHO

semana a semana

Praia central sem barracas

A Câmara poderá explorar esta época a praia central de banhos, tendo em vista a sua utilização só com guarda-sóis e toldos, impedindo, deste modo, a implantação de barracas, como aconteceu o ano passado.

Está também nos propósitos da Câmara, segundo nos informou o

vereador Rolando Sousa, instalar naquela praia cadeiras espreguiçadeiras.

A praia central ficará, deste modo, condicionada como as outras praias exploradas pelos banheiros e com todas as medidas de segurança e limpeza que são imprescindíveis.

Ruas 19 e 33 continuam uma vergonha

A parte nascente das Ruas 19 e 33, continuam sem merecer os mínimos cuidados dos serviços de limpeza municipais. Os passeios e as valetas estão ocupados por silveiras e ervas, o que dificulta o trânsito de peões e escoamento de águas pluviais.

O desleixo nestas artérias já remonta ao início da abertura do seu

prolongamento e os melhoramentos têm-se limitado a remediar a iluminação pública e, na Rua 19, a cimentação do passeio norte até à rua das alminhas, utilizado pelos alunos do Liceu.

Duas artérias de grande movimento rodoviário e de peões, que bem mereciam os cuidados essenciais por parte do Município.

Posse do Comandante e 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Teve lugar no passado dia 8 a posse do comandante e 2.º comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, srs. Alberto Faustino e Gomes da Costa, respectivamente.

A sessão realizada no salão nobre daquela Associação Humanitária, teve a presidência do Inspector de Incêndios da Zona Norte.

Abriu a sessão o presidente da direcção dos Bombeiros, sr. Américo Padrão, que, em breves palavras, se congratulou pela nomeação daqueles dois bombeiros para chefiam o corpo activo, homens que têm dedicado toda a vida a salvar a vida e os bens dos outros. Depois de terem sido empossa-

dos, os dois novos comandantes tomaram a palavra dizendo que tudo fariam para que os Bombeiros de Espinho, sob o seu comando, continuariam a cumprir a missão que lhes cabe, dentro da mais estrita disciplina e colaboração.

Finalmente, o Inspector da Zona Norte congratulou-se também com a posse daqueles dois homens dedicados à Associação e formulou votos de felicidades para a espinhosa missão que a partir daquela altura tinham à sua frente.

A noite, realizou-se um jantar de confraternização no salão nobre do Casino de Espinho, com a participação de Bombeiros do distrito.

3.º festival de música de verão em Paços de Brandão

Organizado pelo «Círculo de Recreio, Arte e Cultura» de Paços de Brandão iniciou no dia 2 de Junho, o 8.º Festival de Música que prosseguirá durante os meses de Junho e Julho, com o seguinte programa:

Junho — Sábado, 8 — Sexteto de Jazz de Lisboa; Domingo, 9. Recital de Canto e Piano, com Rui Taveira (tenor) e Jaime Mota (piano); Sábado, 15 — Trio Romântico de Lisboa; Domingo, 16 — Trio de Lisboa; Sábado, 29 — Recital de Piano, com Patrick Dheura ao piano; Domingo, 30 — Sinfonias Portugalesis Music; Julho, Sábado, 13 — Recital de Canto, com Margarida Schack e Coro do Cirac; Domingo, 14 — Concerto Coral com o Coro e Orquestra do Cirac; Sexta-feira, 19 — Orquestra Sinfónica da RDP — Porto.

Os concertos terão lugar no Salão Nobre da Junta de Freguesia, com excepção do dia 19 de Julho, que se realiza na Igreja Paroquial.

O Festival conta com o apoio do Ministério da Cultura, da Comissão do Ano Europeu da Música, da RDP, do Governo Civil de Aveiro, da Câmara Municipal da Feira, do FAOJ e da Junta de Freguesia de Paços de Brandão.

M. C.

nótula

O Secretário de Estado do Turismo demitiu-se uns dias antes da ruptura da coligação governamental.

Como ele tinha prometido ao presidente da Câmara que dava novo despacho para financiar (60 mil contos) a Estalagem do Golfe, por ter desviado a verba para a Rampa da Falpenra, o que na altura denunciámos como promessa falsa e demagógica, convidamos o Bártolo para, num dos seus próximos passeios a Lisboa vá saber como vai ser.

Mas que vá acompanhado da oposição civilizada que tem no Executivo, porque isso de ir sozinho já não cheira bem...

O MARECHAL SPÍNOLA FALOU EM ESMORIZ A EX-COMBATENTES NA GUINÉ

Acompanhado de Carlos Azeredo, recentemente escolhido para general, António de Spínola presidiu à confraternização anual de antigos militares da Guiné — o IX Ronco — no passado dia 31 de Maio, em Esmoriz.

Desde há sete anos consecutivos, aquelas conhecidas individualidades convivem com os seus ex-subordinados num ambiente informal, em que impera a amizade e o orgulho em terem servido a Pátria.

Este ano reuniram-se em convivas, de vários pontos do norte e centro do País, ampliando-se assim uma iniciativa que começou por gente apenas de Esmoriz.

Pensam mesmo constituir-se em associação.

Nestes convívios, Spínola fala muito abertamente, interpretando os factos actuais à luz da História: «...é chegada a altura de, sem complexos, olharmos bem de frente o futuro deste pobre País, na certeza de que a grande massa do povo honra os seus soldados...».

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO ANÚNCIO

Faz-se saber que foi distribuída à secção única do 1.º Juízo, desta Comarca de Espinho, a Acção Especial de Interdição, que se acha registada sob o n.º 2016/75 contra o arguido *Arlindo Carlos de Moraes Cruz*, solteiro, maior e residente na Rua 14, n.º 1072, desta cidade de Espinho, para o efeito de ser decretada a sua interdição por total incapacidade de reger a sua pessoa e de administrar os seus bens.

Espinho, 5 de Junho de 1985.

O Juiz de Direito,

Norberto Inácio Brandão

A Escrivã-Adjunta,

Maria de Fátima Pequito Lourenço

S. João do Rio Largo

PROGRAMA DAS FESTAS

SEXTA-FEIRA — DIA 21

12.00 h. — Abertura dos festejos com uma salva de morteiros.
22.00 h. — Entrada no tablado do Grupo de Cantares Populares Semente, assim como os Pauliteiros de Ossela (Oliveira de Azeméis), que actuarão alternadamente até às 24 horas.

SABADO — DIA 22

12.00 h. — Salva de fogo.
22.00 h. — Início do acto de Variedades, com:
— Danças rítmicas pelo Grupo Coreográfico de Nogueira da Regedoura;
— Folclore estilizado pelo Rancho Juvenil de Espinho;
— Canções, pelo agora profissional Olímpio Capela, acompanhado pelo conjunto «Fusifonma», que actuará até às 2 horas da madrugada.

DOMINGO — DIA 23

DIA DA GRANDE NOITADA

9.30 h. — Entrada da Banda de Música e Paço e Vilharigues — Vouzela, que perecorrerá as ruas da Cidade em saudação aos seus habitantes, para e seguida, no arraial, dar concerto até às 12.30;
12.00 h. — Salva de 21 tiros de canhão.
15.00 h. — Concerto pela Banda de Paço de Vilharigues — Vouzela, até às 19 horas.
22.00 h. — Início do arraial nocturno com os conjuntos «Diesel» (Viseu) e «Flash» (Cinfães do Douro), que actuarão alternadamente até de madrugada.
22.00 h. — Desfile da Marcha do Banho Santo, concentrada no largo da Câmara, com a participação da banda de música, fanfara, grupo folclórico de Rocas do Vouga, grupo folclórico de Espargo, e as marchas populares do Rio Largo. Desfilará também o andor de S. João transportado num coche do Centro Hípico, em direcção à baía, frente ao Hotel Praia-Golfe.
24.00 h. — Sessão de fogo de artifício com cachoeira de fogo no pontão do Rio Largo.

SEGUNDA-FEIRA — DIA 24

22.00 h. — Noite de folclore com Rancho Infantil «Morgadinhos de Paramos», o Grupo «Semente» e o Rancho Juvenil.

Pela PSP

1. Criminalidade

Comparativamente com o mês de Abril, em Maio, verificou-se um ligeiro aumento da criminalidade, mas sensível nos indicadores seguintes:

— Velocípedes na via pública; habitações; Estabelecimentos de Ensino; do interior de viaturas estacionadas na via pública; queixas por agressões entre cidadãos e cheques sem cobertura.

Verificou-se também um caso de burla através do conto do vigário, em que 3 indivíduos num automóvel convenceram um jovem de 17 anos a entregar-lhe a quantia de 9500\$00, que levava consigo.

2. Actividade da PSP

— Foram capturadas 5 pessoas,

sendo duas por falta de carta de condução de automóveis, duas por injúrias à PSP e uma por mandado judicial.

— Foi identificado um menor de 15 anos, autor de vários furtos em estabelecimentos de Vila da Feira, sendo-lhe apreendida a quantia de 10 790\$00, produto da sua actividade delituosa.

— Através de investigação em inquéritos preliminares, foram identificadas na via pública, no valor de 39 400\$00, valores que foram recuperados e entregues aos legítimos proprietários.

— Foi levada a efeito uma Operação conjunta com Agentes da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, resultando a apreensão de 8 livretes de viaturas de feirantes, destinados a regularização.

Necrologia

ANTÓNIO FERREIRA DOS SANTOS

Nesta cidade, faleceu, no dia 27, António Ferreira dos Santos, de 63 anos, casado com Joaquina Ferreira.

LÚCIA DE OLIVEIRA SANTOS

Em Paramos, faleceu, no dia 28, Lúcia de Oliveira Santos, de 54 anos, solteira.

DOMINGOS ALVES DA FONSECA

Nesta cidade, faleceu, no dia 28, Domingos Alves da Fonseca, de 80 anos, viúvo de Maria Emília de Jesus Reis.

LAURA DOS SANTOS ALMEIDA

Nesta cidade, faleceu, no dia 3, Laura dos Santos Almeida, de 90 anos.

Luísa Alves Castro

(LUÍSA DA PRAÇA)

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e demais família vêm por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que acompanharam o funeral e assistiram à missa do 7.º dia da saudosa extinta ou que de qualquer modo lhes expressaram o seu pesar.

desporto

COORDENAÇÃO DE CARLOS SÁRRIA

Voleibol

«Tigres» bisaram... agora foi a «Taça»!

A equipa de voleibol do Sp. de Espinho inscreveu, pela 4.ª vez, o seu nome na lista dos vencedores da «Taça de Portugal» de voleibol, repetindo o êxito da época passada e conseguindo o duplo, isto é, o triunfo no «nacional» e na referida competição.

Época em cheio, demais a mais se atentarmos, ainda, no comportamento das camadas jovens, pois as diversas equipas estão nas taças finais dos «nacionais», a comprovar que, não obstante as dificuldades, os entraves (onde não deviam surgir), a falta de apoio dos próprios dirigentes do clube (o futebol é tudo, é o padrão da mentalidade de certos dirigentes, o resto é conversa, certamente para tirarem dividendos que não lhes são devidos), se trabalhou bem, assentando-se a primeira pedra no alcerce forte e seguro para construir um futuro diferente, para muito melhor, pois é consubstanciado num trabalho planificado.

SP. ESPINHO, 3 - AC.ª S. MAMEDE, 1

Foi um magnífico jogo de voleibol, autêntica propaganda da modalidade, em ambiente festivo, que empoigou as numerosas «cliques» de ambas as equipas.

Duas das mais destacadas equipas do voleibol português, com os espinhenses a beneficiarem da sua maior experiência, pois o equilíbrio era evidente e, pelo lado dos academistas, havia a maior juventude da equipa e, talvez, uma época menos desgastante.

Pelos resultados pode-se tirar a ideia do equilíbrio, porém, nos momentos cruciais, a turma espinhense soube impor-se e conquistar, com todo o mérito, esta Taça de Portugal.

Jogo em Fiães, no Pavilhão da Casa do Povo, e as duas equipas, sob a arbitragem de António Manuel Moreira (1.º) e Manuel Tavares (2.º) alinharam com os seguintes elementos:

Sp. de Espinho — Krusta, Carlos Queirós, Carlos Filipe, Filipe Vitó, Vítor Coelho, Fernando Manuel, António Cáliz, António Pinto, João Maduro, Fernando Tomás, Paulo Lemos e José Pinto.

Ac.ª de S. Mamede — Hélder Teixeira, João Jesus, António Augusto, André Lima, José Pinto, José Sousa, Paulo Augusto, José Eduardo, Rui Faria, Paulo Ferreira, Carlos Aníel e António Barros.

Resultados parciais — 15-9 (18 m.), 16-14 (24 m.), 9-15 (23 m) e 15-11 (34 m.).

A arbitragem esteve em bom plano.

NOTAS A MARGEM

★ Curioso o facto da 4.ª Taça de Portugal ter sido entregue por Rolando de Sousa, actual presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, antigo e categorizado voleibolista do Sp. de Espinho e director dos «Tigres».

Mas, também curioso, significativo e, certamente, com uma pontinha de emção de ambos os lados (e compreende-se), é que a Taça foi recebida pelo «capitão» espinhense Tomás de Sousa («velha» glória do voleibol dos «tigres»), precisamente irmão de Rolando de Sousa. Um momento inesquecível para os dois.

★ Os «tigres», como já noticiámos, conquistaram 6 «nacionais», precisamente em 1957, 1959, 1961, 1963, 1965 e, vinte anos depois, 1985. A «Taça de Portugal» foi vencida 4 vezes, isto é, em 1965 (ano da sua instituição), 1981, 1984 e 1985.

Verifica-se, assim, que o triunfo surge pela 2.ª época consecutiva e o «bis» (campeonato e Taça) pela 2.ª vez e 20 anos depois, já que a primeira aconteceu em 1965.

O Benfica tem 7 triunfos nesta prova, o Sp. de Espinho, Leixões e F. C. do Porto, 4 cada, o Esmoriz e o Técnico, 1 cada.

★ Luís Resende, um produto do voleibol dos «tigres», que já levou a equipa ao triunfo na «Taça» na época anterior, foi o técnico que conseguiu o duplo. Neste momento, SCE e Luís Resende, que terão clubes interessados nele, estudam a hipótese de sua continuação na equipa técnica dos «tigres».

★ Embora se tenha noticiado o regresso do técnico José Moreira (com o seu adjunto prof. Lucas) aos «tigres», para se inserir na futura equipa técnica, dirigentes desmentem tal hipótese.

★ Será hoje (pelas 20 h.) no Casino de Espinho, o grande jantar de homenagem aos campeões nacionais, agora com o aliciante de, também, serem os vencedores da Taça.

Haverá entrega de faixas, o sorteio de uma bola assinada por todos os campeões e a presença possível de todos quantos, ao longo dos anos, estiveram ligados aos êxitos do voleibol dos «tigres».

★

As equipas masculinas de juniores e juvenis do SCE foram vice-campeãs nacionais das suas categorias, enquanto que os iniciados ainda estão envolvidos na fase final da sua prova.

LEITÃO, 3.º EM MADRID

António Leitão, que positivamente não anda numa boa, e era preciso saber-se porquê, esteve em Madrid, no Troféu «Galgo» e na prova de 3000 m foi 3.º, atrás do espanhol José Luis Gonzalez (7.52.4), do inglês T. Hutchings (7.54.2), com 7.54.8.

Quando voltará Leitão à senda dos triunfos?

VLADIMIRO E VITOR LOUVADOS

A assembleia geral do F. C. do Porto consagrou um voto de louvor à equipa de hóquei em patins e técnicos, pela conquista do tri-campeonato nacional.

Amanhã, o F. C. do Porto joga a 1.ª «mão» da final da Taça dos Campeões Europeus, com a forte equipa do Barcelona, prova cujo triunfo falta na brilhante carreira de técnico que Vladimiro Brandão leva à frente do F. C. do Porto.

Também no palmarés do Vítor Hugo ainda não consta essa desejada vitória.

Não obstante tudo aquilo que Vladimiro Brandão fez, nestas três últimas épocas, ao serviço dos «azuis-e-brancos», parece certo (segundo fontes dignas de todo o crédito) o «divórcio» entre o clube e o técnico, pois o «namoro» ao lugar é terrível, demais a mais sabendo-se que há uma equipa devidamente estruturada.

G. D. IDANHA: 10 ANOS

Está a assinalar o 10.º aniversário o G. D. Idanha, colectividade dum freguesias espinhenses, efeméride que denota dez anos de entrega e bom labor pela causa desportiva.

A.A.E. CAMPEã

O título regional de mini-voleibol para Espinho, através da AAE, pois uma das suas equipas infantis alcançou a vitória na prova, enquanto outra ficou num honroso 3.º lugar.

As equipas da AAE são treinadas por Mário Rui Neves.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM ESPINHO

Neste fim-de-semana, nos dias 22 e 23, na Sala de Congressos do Casino, vai haver um Seminário Internacional sobre Desportos Colectivos, destinado a treinadores.

A comissão técnica é composta por Jorge Araújo, Jorge Sá e José Oliveira (basquetebol) e pelo espinhense Carlos Pratas (voleibol).

Haverá a participação de vários técnicos estrangeiros, que, naturalmente, apresentarão comunicações.

SARAU DE GINÁSTICA DA A.A.E.

É já amanhã, pelas 21 h., o Sarau de Ginástica da AAE, que decorrerá no Pavilhão «Arq. Jerónimo Reis», com a exibição das numerosas classes do clube, classes essas que envolvem desde os sectores de ginástica educativa até à desportiva, passando pela rítmica e de manutenção.

Certamente, uma verdadeira festa e uma mostra de todo um valioso trabalho do clube espinhense.

NATÁRIO NO «EUROPEU»

Tendo conseguido, em Vigo, 5.49.7, nos 2 mil metros obstáculos, o «tigre» António Natário conseguiu o «passaporte» para o «europeu» de juniores, a realizar em Agosto na RDA.

O mínimo para o «europeu» era de 5.50.

Natário é o segundo atleta espinhense, depois de António Leitão, a conseguir tal proeza.

MAGOS DE ANTA VENCERAM

A Taça «Cidade de Espinho», em futebol popular, foi ganha pela equipa dos Magos de Anta que, na final, ganharam por 1-0 aos silvaldenses do Cruzeiro.

Amanhã, na Idanha, joga-se a «Super-Taça», entre os Leões Bairristas (vencedores do Campeonato Popular) e os Magos de Anta (vencedores da Taça).

CIRCUITO DE MANUTENÇÃO INAUGURADO

Sem cerimónias protocolares, mas com a presença de quem quis ir, embora tenha aparecido (naturalmente) o vereador do pelouro do Desporto, Rolando de Sousa (de fato de treino, pois então), e o assessor, prof. Jorge Ramiro, além de que, também, surgiu (de carro e a certa altura) o Sr. Presidente da Câmara.

Já foi dado um arranjo ao piso de brita (assim, sim), mas ainda falta acertar alguns aspectos, o que se espera venha a acontecer de imediato.

Depois, serão precisas algumas estruturas de apoio que, de certeza, não deixarão de surgir.

O local envolvente ao início do circuito devia ser aproveitado para tudo (e há muita coisa que lá ficaria lindamente), menos para parque de estacionamento de automóveis.

Os automóveis deverão estacionar na rua.

Entretanto, o piso do acesso ao circuito, também em brita, precisa de cilindro e saibro, pelos «perigos» que encerra, mesmo para quem ali só transita sem correr.

Resta acrescentar que houve quem tenha ficado desiludido pelo Sr. Presidente da Câmara não ter aparecido de fato de treino: é que esperavam, finalmente, poder correr com ele!

PATINAGEM ARTÍSTICA

A jovem Alexandra Couto, da AAE, conquistou o 3.º lugar no «nacional» de infantis de patinagem artística.

FUTEBOL DE SALÃO

A classificação final do II Torneio de Futebol de Salão «Amizade», organizado pelo GADME — Grupo Amizade e Desporto Malta de Espinho, foi a seguinte:

- 1.º Talhos A. Dias
- 2.º Hotel Praia-Golfe
- 3.º C. D. Nueva Cerâmica Campo
- 4.º GADME

Foi uma verdadeira jornada de confraternização desportiva, com os espanhóis, que não conheciam as regras do futebol de salão português, a sentirem algumas dificuldades e a quedarem-se pelo 3.º lugar.

O F. C. Juventude Silvaldinho organiza o 1.º Torneio de Futebol de Salão, a iniciar em 3 de Julho.

As inscrições são até 25 de Junho (tel. 722064).

ANIMADORES DESPORTIVOS

Organizado pelo Pelouro de Desporto da Câmara de Espinho, decorreu de 6 a 10 deste mês, a II Fase do Curso de Animadores Desportivos, centrado nas áreas de Nataçã (prof. Adriano Almeida), Atletismo (prof. Jorge Ramiro), Medicina e o Desporto (dr. Raul Peralta), Metodologia Desportiva (prof. Jorge Ramiro), e Ginástica (prof. João Pessanha).

O director do Curso foi o vereador do respectivo pelouro, Rolando de Sousa, e o coordenador técnico o prof. Jorge Ramiro.

HÓQUEI EM PATINS

Nos Torneios «Encerramento», os resultados dos espinhenses foram os seguintes:

Iniciados: Infante de Sagres, 8-AAE, 3; Infantis: Infante de Sagres, 6-AAE, 1.

ESPINHENSE SELECCIONADO

Na equipa de Aveiro, que participou no torneio de futebol «Inter-Associações Sub-15», classificando-se no 6.º lugar (entre 8 equipas), esteve o tigre Paulo Jorge

PESCA DESPORTIVA

No próximo sábado terá lugar na costa local o XIV Concurso de Pesca Desportiva do Distrito de Aveiro, organizado pelo Sindicato dos Bancários do Norte.

A concentração será às 7 horas, junto à Capela de S. Pedro; a prova inicia-se às 8 horas e decorrerá até às 12 horas.

III JOGOS CERCILÂNDIA/85

Destinados a deficientes e levadas a cabo pela CERCIESPINHO, entidade que tem tido uma destacada e profícua actividade, realiza-se no sábado, no «Avenida», o referido certame, no qual participará cerca de meio milhar de deficientes (apoiados por 150 adultos), em representação de 11 concelhos nortenhos.

CIRCUITO DE MANUTENÇÃO

(3)

Agora que (finalmente) já temos o nosso Circuito de Manutenção, comece(mos) a tirar partido dele, para benefício da sua saúde, do seu bem-estar, pois o exercício físico regular é o melhor dos medicamentos e o mais natural no combate às chamadas doenças da civilização, duma «civilização sentada» e causticada de «stress». Ai vão mais conselhos úteis, para que se oriente e aproveite ao máximo:

1. Respiração

Ao iniciar o percurso inspire e expire profundamente algumas vezes.

Durante o percurso tente respirar correctamente: inspire pelo nariz e expire pela boca; tente inspirar quando realizar movimentos de extensão e expire quando fizer flexões do tronco.

2. A corrida

A corrida deve ser feita em andamento lento, com passada fácil, calma e regular.

Deve-se apoiar o pé no solo com suavidade e fazê-lo descolar desde o calcanhar até à ponta do pé.

Mantenha um andamento regular quer em terreno plano quer nas descidas, e tome atenção às irregularidades do solo (raízes, pedras, covas, etc.).

3. As «estações» do percurso

Observe com atenção os desenhos e o número de repetições indicadas nos painéis para que os exercícios propostos sejam executados o mais correctamente possível.

Execute o número de repetições que estejam dentro das possibilidades individuais e aumente progressivamente o seu número.

Execute os exercícios calma e regularmente e evite a precipitação. A rapidez na execução dos exercícios pode prejudicar a correcção técnica necessária.

Espinho: 12 anos de Cidade

Os parabéns ou os sentimentos?

Em primeiro lugar, seja-me permitido agradecer o convite de «EV» para colaborar neste seu número aniversariante, endereçando daqui aos mentores do semanário os parabéns pela efeméride.

E parabéns, — não obstante nem sempre estarmos concordantes — pelo facto de, apesar dos condicionais e dificuldades, «EV» ter vindo a ultrapassar as barreiras do tempo e, sobremaneira a atacar abertamente as questões latentes desta nossa querida terra, denunciando muito de quanto está mal, continua mal, e o comportamento bem esquisito de sectores e pessoas dos quais não só se esperava, como se exigia, outro comportamento bem diferente.

A Imprensa — e com especial incidência à Imprensa Regional, não subordinada a qualquer poder — cabe um papel de defesa dos mais legítimos direitos e interesses da comunidade onde se insere, contra quantos, «tarados» do «ter e do poder», põem os seus ou os alheios em primeiro lugar, tentando ou procurando escamotear a realidade ao darem a ideia falsa de que são estrénuos bairristas, espinhenses dedicados, que não se preocupam senão com o bem-estar e evolução desta terra, das suas crises e gentes.

Parabéns «EV» pelo aniversário e que a luta, difícil, de «David contra os Goliath», embora de pés de barro, nunca esmoreça, porquanto só assim ficaremos a saber quem são os muitos «travestis», que parecendo uma coisa são outra e nos andam a impingir gato por lebre.

M. S.

Ainda o aniversário do «Espinho Vareiro»

Começo por felicitar o Corpo Directivo e Administrativo deste jornal, pela passagem de mais um aniversário e que por muitos anos Deus vos abençoe. Os aniversários são como as folhas caídas, que são levadas pelos ventos, que as absorve de tal forma e as espalham, que não voltam mais.

Nas pessoas, a passagem dos anos são sintoma de envelhecimento acontece. A passagem de mais um ano é o recrudescer de esperanças é a mocidade constantemente renovada pelas ideias transcritas dos seus dirigentes e colaboradores. Um jornal está sempre novo e cheio de fé nos destinos que defende e nas causas que propala em benefício da sua terra bem amada. «Espinho Vareiro» está de Parabéns por fazer mais um ano na sua existência. Uma vida

recente, mas grande e já longa na sua autenticidade. Uma existência dada à defesa dos interesses da sua cidade, a nossa cidade — a nossa querida Espinho —. O «Espinho Vareiro» tem sofrido muito na sua tão jovem existência. É um filho que afronta os maiores perigos e ultrajes em defesa da sua mãe tão querida — Espinho —. O «Espinho Vareiro» nestes poucos anos de vida tem sido um grande impulsor do progresso desta terra, que tão maltratada tem sido pela indiferença e comodismo daqueles que assumiram a responsabilidade de tornar a cidade de Espinho, uma cidade sem carências, como aquelas que topamos todos os dias e a todo o instante. Espinho sofre um atraso inconcebível na sua Cultura, na sua Educação e em todos os sectores necessários ao seu progresso, pela avareza

e por interesses mesquinhos daqueles que, podendo, nada fazem para ajudar o seu desenvolvimento.

Espinho tem muitos «amigos de Peniche», mas o «Espinho Vareiro» é amigo leal desinteressado e pugna sempre pela sua querida Cidade, para que ela seja uma das mais favorecidas e mais acolhedoras, pois mais bonita não há outra! Sempre em frente, «Espinho Vareiro»! Felicito-te não por mais um ano de existência, mas sim pela tua luta estoica em defesa dos interesses da tua cidade vareira, da tua «menina bonita».

Parabéns ao nosso querido e amigo jornal «Espinho Vareiro». Felicidades e muitos anos de vida em luta pelo bem da nossa linda e querida — Espinho —.

IMO

Junta de Freguesia deu prémios aos alunos das escolas preparatórias

Realizou-se no passado dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, na Escola Preparatória N.º 1, de Espinho, a sessão solene de entrega de prémios aos alunos classificados no concurso sobre A História do Concelho de Espinho.

A sessão foi presidida pelo presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Romeu Vitó, acompanhado dos presidentes dos dois estabelecimentos escolares, drs. Isabel Almendra e M. Pessanha, do vereadores da Câmara, sr. Joaquim Ribeiro, dr. Gouveia, secretário da Junta, representantes dos encarregados de educação e dr. F. Azevedo Brandão.

Abriu a sessão o presidente da Junta, que se congratulou pela franca adesão dos alunos ao concurso, pois tinha ultrapassado o número da centena os trabalhos apresentados. Por tal motivo, a Junta sentia-se satisfeita pelo êxito da iniciativa.

Seguiu-se o secretário da Junta, que congratulando-se pelo êxito alcançado, disse que iniciativas como estas eram de prosseguir, porque era uma das maneiras de integrar a escola no meio em que está inserida, tornando o ensino mais objectivo e real.

Seguiu-se depois a palestra proferida pelo nosso director, que também é professor naquele estabelecimento de ensino, que decorreu à volta da origem de Espinho, traçando, em breves pinceladas, a evolução da nossa terra.

Finalmente, fez-se entrega dos prémios, que eram compostos por promissórias da C. G. Depósitos e o livro «Os Descobrimientos Por-

tugueses», publicado pela Caixa Geral de Depósitos, que os ofereceu.

Os premiados foram os seguintes:

Escola Preparatória N.º 1: 1.º, João Filipe Robalo Neves Leal, uma promissória de 15 000\$00 na Caixa Geral de Depósitos; 2.º, Teresa Maria da Cunha Laranjeira, 12 500\$00; 3.º, Sandra Maria Couto M. da Silva, 10 000\$00; 4.º, Maria Lúcia Guer-

ra Morais; 5.º, Rita Sabel Lemos Catarino, o livro «Epopéia dos Descobrimientos Portugueses».

Escola Preparatória N.º 2: 1.º, Pedro Miguel O. Silva, promissória de 15 000\$00; 2.º, Vítor Manuel Dias Santos, 12 500\$00, 3.º, Rui Manuel Pinheiro Martins, 10 000\$00; 4.º, Eduardo Filipe de Castro Quezada Fernandes; 5.º, Domingos Jorge Gomes Cruz, livros «Epopéia dos Descobrimientos Portugueses».

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua da Fonte - Silvalde Telef. 723489 ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:

Rua do Quartel (ao lado da porta de armas)

SILVALDE Telef. 723489 e 722034

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1984

• 1985, acabadas de sair, Vimura, Paréta, Paratl, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Telefone 721739

ESPINHO

CASA SAMEIRINHO

MANUEL A. CASTRO, SUC.or

FÁBRICA DE CONFEITARIA

Com os n/ Agradecimentos

Rua 14 - 974 :::: Telefone 720483 :::: ESPINHO

A. MOREIRA DA COSTA

CLÍNICA GERAL

Rua 19, N.º 364-1.º-Esq.

2.º e 3.º-feira

Telefone 72 12 18

Rua 16, N.º 189

3.º-feira

Telefone 72 26 95

Jorge Pacheco

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — TEL. 722718.

Mudará brevemente para novo consultório na

RUA 8 — 361-1.º ESQ. — ESPINHO — TELEF. 722718

(Edifício INVESTIF)

Glória Rodrigues

Milton Pinho

SOLICITADORES

Rua 28, n.º 583, r/c.

Telefone 720584

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: Rua 22, n.º 487-1.º (Junto à Câmara)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

Enxovais para noivas, comunhões, acompanhantes, crianças
dos 6 aos 12 anos — Lingerie e pré-mamã

ESPOSABELA

RUA 12, 589 — TELEFONE, 724203 — ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

Dr.ª Rosa Neves

Rua 23, 773-1.º-Esq. - ESPINHO - Telefone 7 2 0 1 1 6

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO



A VASSOURA

SUPLEMENTO QUINZENAL HUMORISTICO

Por conta do orçamento

A sabedoria popular diz que «quem não tem vergonha todo o mundo é seu». E para perder a vergonha está-se sempre a tempo, especialmente quando se trata de «agasalhar» uns cobres e «ufar» uns petiscos por conta do orçamento elaborado à custa do contribuinte, mandando às malvas as doutrinas pregadas num antigamente bem recente.

Na cidade bananeira tornou-se o pão nosso de cada dia andar de tutu tremido e encher a moenga à custa dessa estanhada desvergonha, num desplante sórdido de arrogante desfaçatez de alguns (que não todos) fiéis aos seus princípios de sempre que era agarrar a gamela.

A última fanfarronada decorreu a semana finda, nas imediações do Bairro Alto, lugar semanalmente visitado pelo Odorico Viroprégu, desta feita acompanhado pelo ainda há 3 meses seu destructor Linguarudo e pelo «Perinha» das loas sem efeito, todos conduzidos no resistente transporte privado para as idas ao quiosque, ao café e aos alfarrabistas.

Na verdade, quem não tem vergonha!

Pois os três moicanos à chegada foram direitinhos à felra dos alfarrábios. Tinha o Odorico acabado de comprar «As virtudes do jálogo» e «Fajardices célebres», quando apareceu a Mata-Hari dos Viscns, a fumar na boquiha extralonga.

— Ó que rico encontro — exclamou a Mata-Hari. Meu querido Odorico ajude-me a encontrar o livro «A Família Leiteira» que estcu farta de procurar e não o encontro. Cheguei agora no avião porque tive que estar a vigiar o Hctel onde se reuniram esse dissidentes que nós sabemos e estou cheia de pressa para ir para as Berlengas ter com o Luaz que foi

para lá no barquinho já há oito dias.

— Essa obra notável sobre os leiteiros está esgotada, desde que andaram a assaltar partidos. Agora uma que eu recomendava e que está a ser um sucesso é «Como se apanham cavacos». Ai vem as previsões todas sobre os destinos das comadres nas assembleias, os prefeitos nas Prefeituras.

— Não me digal Também quero um.

— Está bem, mas primeiro vamos encher a muña, que é por conta do orçamento, e depois vamos tratar disso.

Chegados às tasquinhas da Feira dos Comilões, abancaram na do distrito. Os pratos do dia eram «Ensapado de enguias», «Chanfana de bodezinho velho» e «Leitão quase porco».

— Ó pás, é mesmo do que gostas — disse o Linguarudo. Lembra-te, pás, quando fomos de propósito à Bairrada, no carro da Prefeitura? Tu comeste que até parecia que vinhas da Gelfa. Comeste e bebeste.

— Tu não comeste porque só estás bem é a dizer mal da vida alheia. Olha que eu já sei o que andaste a dizer de mim antes de eu te chegar a gamela aos queixos...

— Isso é mentira. Sabes que sempre fui teu amigo.

— Deixem-se de discussões que o ensapado arrefece. Estas enguias parecem cobras — disse a Mata-Hari. Caticha. Eu nem quero. Só vou comer chanfana, que é um prato que eu adoro.

— Eu como de tudo — perdigo-tou o Viró-prégu. Ando muito doente e preciso de comer muito.

O Linguarudo não mais casquinou. O Perinha ouvia, a Mata-Hari olhava à volta. O Odorico continuava a atestar o bandulho...

Por conta do orçamento.

Os curros da vinhaça

O besouro vociferador atulhou a pança de feijoadá. O estupor que dele se apoderou após a empanzinadela levou-o a procurar a frescura da adega para giboar o que comeu. Adormeceu sobre a sara-pilheira dum saco de batatas, vendido pela scnolência que só aos répteis acode depois de engolir a presa. Os sobressaltos da pesada digestão fizeram-no relar no

chão até ficar com a boca debaixo duma torneira que pingava. Quando acordou eram horas de ir treinar os seus dotes de tribuno de meia tijela. Fol, mas não atinou com o flo do discurso.

Fez rir quem teve a infelicidade de o ouvir. Rir de comlseração por tanta falta do sentido do ridículo. Ou de falta de saís de frutos.

As últimas

• Dado que, de certeza inadvertidamente, o Sr. Américo Padrão terá rasgado o último número de «Espinho Vareiro», quando, interessadíssimo, lia a entrevista que nos concedeu Fernando Costa, teremos muito gosto em oferecer aquele preclaro dirigente desportivo outro exemplar do nosso jornal.

• Parece que foi enorme a decepção do nosso camarada João Quinta, quando no passado domingo, na inauguração do Circuito de Manutenção, não teve oportunidade de conrer... com o Presidente da Câmara.

• Técnicos ligados à construção civil têm accorrido a Espinho, interessados em ver como um edifício em ruínas, no caso o Teatro S. Pedro, isto segundo oportuna informação do Sr. Presidente da Câmara ao Sr. Ministro da Cultura, demora tanto tempo a demolir.

• Na passagem do 1.º aniversário da inauguração dos 3/4 de bancada do «Avenida», parece que haverá uma assembleia geral extraordinária naquele recinto, propondo-se um sócio obter um voto de confiança para o sr. presidente da direcção, na expectativa de que ele ganhe alento para fazer o quarto que falta.

• Espera-se que, esta noite, no decurso da festa dos campees nacionais de voleibol e face ao enorme apolo que a secção encontrou por parte do presidente do Sp. de Espinho, lhe seja aposta também uma faixa, com direito a uma volta, para receber os aplausos dos presentes no repasto.

• De mangira a fazer face ao enorme prejuizo que foi o facto dos pavilhões de exposições da Exponor terem ido parar a Matosinhos, parece que, as entidades locais, tendo caído em si, estarão dispostas em aproveitar o estu-pendo e amplo Pavilhão Folhetas, magnífica e inédita obra de arquitectura futurista existente na baixa espinhense.

A luz da rampa

O túnel da passagem subterrânea anda muito abandonado desde o tempo em que o versátil provador misericordioso escreveu sobre as telas de aranha que pejavam os cantos da sua cimentada estrutura.

As telas mantiveram-se, o canto

do telefone tornou-se num micrófonia, as luzes estão fundidas há largos meses.

Allás, com respeito à rede eléctrica e de iluminação no concelho, já é tempo de abrir um inquérito para apurar os graves desleixos que se verificam. E não só...

O dia odorical

Portugal é um País
Onde se encontra motivo
— Nem sempre muito feliz
Mas que já criou raiz
P'ra tudo, há dia festivo
Quer seja mito, ou pessoa,
Destina-se um dia à toa.
É o dia da criança,
Do cego, o dia da Mãe
Da juventude, esperança
(Quem espera sempre alcança)
E do velhinho, também.

O dia dos Namorados
Da Raça, do Emigrante
— Falta o dos mal-casados
Passando a Vida, «arrufados»
Em pesadeio constante.

Resumindo: eles são tantos
Que mal se podem contar/
Dia de todos os Santos
— Mas todos têm seus encantos
Porém falta acrescentar
Um mais, se é que algum resta
No calendário actual:
Que seja o dia de festa
De quem «benefícios presta»
À terra e gente, afinal
— O dia «Odorical».

POETA ACÁCIO

Cidade das bananas



POVOADO TIPO «FAR-WEST»
ONDE O MANDÃO EXPLORA
O SALOON, O PASQUIM
INFORMATIVO E TEM O
SHERIFE CONTROLADO.
POPULAÇÃO COM GRANDE
TENDÊNCIA PARA LAMBER
BOTAS.

ESTÁ SITUADA NO PAÍS
BANANEIRO.

Primeiro os Mortos

Afinal já se sabe a causa da demora na apresentação do projecto do Estádio Municipal: O arquitecto e já ocupado há mais de um ano a projectar um... JAZIGO!